

**TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL**

07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza

**Trabalho 796 - 1/4****ANÁLISE FRENTE A UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DA CIDADE DE ARCOS  
– MINAS GERAIS**

SAVIOLI, A. A.

VALLE, C. M.

MORAIS, J. A. M.

ARAÚJO, L. M. G.

RODRIGUES, M. G.

Projeto interdisciplinar, desenvolvido pelos alunos do 5º período de Enfermagem da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais - Arcos, teve integração das disciplinas de Gerenciamento na Assistência do Idoso, Saúde Mental e Psiquiatria, Educação em Saúde, Comunicação e Informação em Saúde, Humanização no Processo de trabalho em Saúde, Psicologia na Saúde e Deontologia e Legislação em Enfermagem. Realizou-se coletas de dados visando à análise da gestão em saúde pública, para posteriormente realizar análise comparativa com a preconização do Ministério da Saúde. Utilizou-se técnicas de observação direta e entrevistas. Procederam-se os estudos em uma USF (Unidade de Saúde da Família), da cidade de Arcos. A visita técnica foi realizada com observação sobre todas as atividades desenvolvidas e as diretrizes impostas, a fim de conhecer o funcionamento da USF. Entende-se que, para trabalhar sob a ótica da USF, seja imprescindível aos profissionais se comprometerem com a noção de humanização muito antes de sua contratação, como um pré-requisito fundamental que os instrumentalize para olhar e observar as necessidades do território sob sua responsabilidade. A região que se encontra a USF, conta com população de 3022 habitantes, sendo 49,10% do sexo masculino e 50,90% feminino, num total de 888 famílias cadastradas. Em relação à saúde da população encontram-se prevalência em algumas doenças como hipertensão arterial, diabetes, e grande número de pacientes com transtornos mentais que não são codificados. Esses dados são coletados através de formulários utilizados pelos ACS's que são digitalizados e lançados em seus devidos sistemas, os sistemas mais utilizados na USF analisada são: Graduandos em Enfermagem Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais – Arcos Orientadora Professora Mestra Ana Aparecida Savioli clauciomv@yahoo.com.br

**TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL**

07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza

**Trabalho 796 - 2/4**

SIAB (Sistema de Informação na Atenção Básica), SISVAN (Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional) e HIPERDIA (Sistema de Cadastramento e Acompanhamento de Hipertensos e Diabéticos). O que percebeu-se é que os profissionais não utilizam as informações que poderiam proporcionar mudanças. Tratando-se de humanização, encontra-se na recepção até ao atendimento personalizado. A recepção constituída por ACS's que se revezam diariamente, podendo considerá-la humanizada porque são essas funcionárias que realizam as visitas domiciliares, sabendo assim, das reais necessidades dos usuários. Na saúde da mulher, há o atendimento padrão e reuniões para proporcionar conhecimento sobre prevenções, mamografia, câncer, auto-exame. Na saúde do homem encontra-se informação de prevenção do câncer de próstata. Conversando com ACS's percebe-se falta de motivação no trabalho, porque as mesmas elaboram projetos de melhorias, mas não são ouvidas. Foi retratada o fluxo de atendimento geral, que neste contexto será direcionada a saúde do Idoso e a saúde Mental. A rotina básica diária é a consulta com Enfermagem e consulta Médica, as visitas domiciliares com ACS são realizadas, onde pelo menos uma vez ao mês visitam-se todas as casas. A Unidade possui um número aproximado de 250 idosos e não se sabe quantos pacientes com transtorno mental. Para os Idosos juntamente com os Hipertensos e Diabéticos realizam-se grupos operativos mensais, onde se aborda temas como hipertensão, diabetes, câncer. Há a realização de caminhadas em todas terças e quintas-feiras com o mesmo grupo, realizando aferição da pressão e alongamentos físicos, podendo ser consideradas formas de promoção da saúde mental. A maioria dos eventos realizados nesta unidade é direcionada aos idosos, porque o número de adesão é maior. Realizam-se campanhas de vacinação contra a gripe, tétano e febre amarela. Porém, esses grupos e caminhadas só tem a adesão por em média 60 a 70 idosos e já chegou a contar com 100 e também com apenas 20. Foi passado que há eventos como Festa Junina e passeios turísticos. Quando foi perguntado se há alguma atividade direcionada aos pacientes com Transtornos Mentais, foi dito que antes havia um projeto onde os mesmos realizavam pinturas, artesanatos, porém por falta de recursos, acabaram desistindo, porque eles tinham que levar os materiais a serem utilizados. O paciente que chega na instituição, Graduandos em Enfermagem Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais – Arcos Orientadora Professora Mestra Ana Aparecida Savioli  
clauciomv@yahoo.com.br

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza**Trabalho 796 - 3/4**

recebe atendimento padrão, mas quando é diagnosticado algum transtorno mental, é encaminhado para o CAPS (Centro de Atendimento Psicossocial). Na unidade há uma educação em saúde, realizadas para a população através das palestras educativas, campanhas preventivas. Como também, há uma educação permanente direcionada aos ACS, começando com um treinamento introdutório que os informa sobre a instituição, suas atividades desenvolvidas, e mensalmente há treinamentos com abordagem sobre algumas patologias e sobre práticas de uma visita domiciliar mais proveitosa, como a própria Enfermeira disse é uma espécie de educação continuada. No atendimento realizado na UBS, direcionado ao idoso, percebeu-se que há uma preocupação no tratamento com o mesmo, com fins de promoção, recuperação e prevenção da saúde, enquadrando-se nos aspectos das diretrizes, porém ainda é necessário que estejam fortalecidos o atendimento da equipe que assiste ao idoso, realizado de forma integrada por todos os profissionais envolvidos no processo do envelhecimento, bem como na orientação dos familiares dos idosos, frente aos cuidados essenciais inerentes a essa etapa da vida. Observou-se que, na saúde Mental, necessita-se de mais profissionais que atuem na área e com isso melhorando o cuidado para com os indivíduos que apresentam alterações emocionais e psíquicas. O presente trabalho propiciou discussões em grupo sobre a aplicabilidade de conhecimentos teóricos no contato com a prática. Percebeu-se que na USF visitada uma das primícias é a saúde do idoso, porque são eles que buscam mais a unidade e que necessitam de melhorias tais como promoção da saúde mental da população, divulgar mais os serviços oferecidos e ter uma educação permanente para os próprios funcionários, porque assim eles poderão realizar suas funções com maior competência e respeito ao direito dos usuários.

**Bibliografias:**

Unidades de Saúde da Família. > [http// portal.saude.gov.br](http://portal.saude.gov.br) < Acesso em 24/05/2009.

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza



**Trabalho 796 - 4/4**

Brasil. Ministério da Saúde Secretaria de Assistência à Saúde. Redes Estaduais de Atenção à Saúde do Idoso: Guia operacional e portarias relacionadas/Ministério da Saúde, Secretaria de Assistência à Saúde – Brasília: MS, 2002.

Associação Brasileira de Psiquiatria. ABP. Diretrizes para um modelo de assistência integral em saúde mental no Brasil, 2006.

Descritores:

Centros de Saúde

Serviços de Saúde

Serviços de Saúde Comunitária